

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

A menina corajosa

Esta história aconteceu com a minha bisavó paterna, e foi contada pela filha dela, que é minha avó. Quando criança, minha bisavó morava num sítio. Seu pai sustentava a família na roça. Todos os dias, ela ia levar comida para o pai no roçado, um lugar longe de casa. Sua cachorrinha sempre ia com ela.

Um dia, quando levava a marmita para o pai, andando bem tranquila pela trilheira, num lugar onde a mata era fechada, viu que a cachorrinha começou a choramingar e a se enrolar nas próprias pernas. A menina percebeu que alguma coisa estranha estava acontecendo. Olhou para os lados e viu uma onça bem grande, com o bote armado, a ponto de pular do capinzeiro em cima dela. No que viu a onça, a menina ficou encarando a danada. Pouco a pouco, sempre olhando para o bicho, ela foi se afastando para trás sem se virar. Quando pegou uma boa distância, a menina correu em disparada até se sentir segura.

Quando chegou em casa, estava sem voz. Depois de muito tempo é que conseguiu falar. Os homens da fazenda pegaram as armas e foram procurar a onça. Mas não a encontraram. Minha bisavó foi muito corajosa, porque, na hora em que ela viu a onça, conseguiu lembrar do que o povo dizia: “Onça não ataca de frente, porque tem medo do rosto da pessoa. Quem quiser se ver livre dela, basta encarar a danada e não lhe dar as costas.”.

TOMAZ, Cristina Macedo. “De boca em boca”. São Paulo: Salesiana, 2002.

Questão 1 – A finalidade do texto é:

- a) refletir sobre um fato do cotidiano.
- b) relatar uma experiência na mata fechada.
- c) alertar quanto aos perigos da mata.
- d) expor uma opinião acerca de um ato de coragem.

Questão 2 – Identifique o fato que levou a menina a perceber que algo estranho estava acontecendo na mata:

Questão 3 – Registra-se o clímax da história no trecho:

- a) “[...] andando bem tranquila pela trilheira, num lugar onde a mata era fechada [...]”
- b) “[...] viu que a cachorrinha começou a choramingar e a se enrolar nas próprias pernas.”
- c) “[...] viu uma onça ... com o bote armado, a ponto de pular do capinzeiro em cima dela.”
- d) “Os homens da fazenda pegaram as armas e foram procurar a onça.”

Questão 4 – Qual foi a atitude da menina diante da situação problemática?

Questão 5 – Por que a menina tomou a atitude identificada na questão anterior?

Questão 6 – Transcreva a parte do texto em que o narrador expõe a sua opinião sobre a história contada:

Questão 7 – Em todas as alternativas, o termo em destaque refere-se à protagonista da história, exceto em:

- a) “Seu pai sustentava a família na roça.”
- b) “Todos os dias, ela ia levar comida para o pai no roçado [...]”
- c) “[...] ela foi se afastando para trás sem se virar.”
- d) “Mas não a encontraram.”

Questão 8 – Na passagem “Seu pai sustentava a família na roça.”, o verbo sublinhado aponta para um fato:

- a) contínuo no passado.
- b) hipoteticamente ocorrido.
- c) concluído totalmente.
- d) situado em um passado longínquo.

Questão 9 – Justifique o emprego das aspas ao final do texto:
